**ARMADILHAS POÉTICAS: O OBJETO COMO INVENTÁRIO NA POESIA DE ANA MARTINS MARQUES**

Lohayne dos Santos Sousa [[1]](#footnote-1)

Angela Guida [[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

Aprendemos com o poeta Manoel de Barros que tudo, absolutamente tudo aquilo que nos leva a coisa nenhuma pode ser convertido em matéria de poesia e é com essa sábia lição em mente que apresentamos como proposta de trabalho investigar as miudezas do cotidiano presentes na poesia de Ana Martins Marques relacionando os objetos que compõem o livro de poemas *Da arte das armadilhas* (2011), em que a poeta mineira engendra um verdadeiro inventário de coisas diversas que vão de um açucareiro que abriga em si o doce e o amargo a uma cristaleira que vela e desvela um retrato íntimo e poético do espaço de uma casa e das memórias que se construíram e se constroem no entrelaçamento dos objetos com cada cômodo numa partilha do sensível do dentro e do fora com aquilo que aparentemente não se vê de imediato, uma vez que uma simples cristaleira pode guardar bem mais que uma singela louça branca, conforme tentaremos demonstrar nesta pesquisa. A princípio, como pontuado, vamos privilegiar a obra *Da Arte das armadilhas*, pela presença mais acentuada dos objetos, no entanto, a poética de Ana Martins Marques, em geral, também como vamos demonstrar, pode ser pensada como uma poética que confere protagonismo aos objetos, animados ou não, como é o caso do emblemático  *Livro dos Jardins* (2019), em que a poeta ao oferecer um jardim para Orides Fontela, Sylvia Plath, Wislawa Szymborska e Ingeborg Bachmann produz um inventário de dálias, rosas, papoulas, camélias, entre outras plantas. Nosso diálogo com a poética de Ana Martins Marques será acompanhado pelas reflexões engendradas por Gaston Bachelard em *A Poética do espaço* (2008), Jean Baudrillard em *O Sistema dos objetos* (2020), Maria Esther Maciel em *A memória das coisas*: ensaios de literatura, cinema e artes plásticas (2004) e Georges Didi-Huberman em *O que vemos, o que nos olha* (2010).

**Palavras chave:** Ana Martins Marques. Objetos. Espaço. Memória. Poesia.

1. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, onde desenvolve pesquisa na obra de Ana Martins Marques. Membro do grupo de pesquisa Lumiar. https://orcid.org/0009-0004-0265-9711 [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, onde orienta pesquisas de mestrado e doutorado. Coordenadora do grupo de pesquisa Lumiar. https://orcid.org/0000-0002-8948-646X [↑](#footnote-ref-2)